



SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA

PEREIRA, João Otávio de Mello ¹; GIMENEZ, Fabiana Veronez Martelato ²

RESUMO A depressão e o suicídio estão inteiramente ligados aos profissionais de saúde com especial a enfermagem, fazendo que com estes trabalhadores percam a qualidade de vida, e cometam o suicídio. Com constante crescimento de novos casos de suicídio cometidos por profissionais da enfermagem, é fundamental expor este tema e prover debates sobre as necessidades do cuidado com o próprio profissional de saúde, ele que está sempre na linha de frente do cuidado diário e contínuo do sofrimento humano, com sentimento de dor, tristeza e morte, e necessita oferecer ajuda àqueles que precisa de seus cuidados. **Objetivo:** Investigar e analisar evidências, por meio das produções científicas sobre depressão e suicídio entre profissionais de saúde e enfermagem. A revisão produz dados atualizados sobre o tema relacionado. **Método:** foi realizada revisão integrativa utilizado base de dados para identificar os periódicos que compuseram esta revisão, sendo eles encontrados no Google acadêmico, SciELO, plataformas online de revistas científicas em saúde, no período de 2012 a 2020. **Conclusão:** concluiu-se que o profissional se deve compreendido no seu sofrimento, para que além de um trabalhador da saúde, deve ser visto como uma pessoa que sofre danos em sua saúde mental, sendo assim é preciso identificar precocemente a depressão e prevenir a cronificação do transtorno. Os resultados encontrados contribuíram para avanços de novas pesquisas no meio acadêmico sobre o tema relacionado.

Palavras-chave: Suicídio. Depressão. Enfermagem. Profissionais da saúde.

SUICIDE AMONG NURSING PROFESSIONALS: A BRIF LITERARURE REVIEW

ABSTRACT Depression and suicide are entirely linked to health professionals, especially nursing, causing these workers to lose their quality of life and commit suicide. With the constant growth of new suicide cases committed by nursing professionals, it is essential to expose this theme and provide debates on the needs of care with the health professional himself, he who is always at the forefront of daily and continuous care of human suffering, with feelings of pain, sadness, and death, and needs to offer help to those who depend on their care. **This study aimed to:** Investigate and analyze evidence, through scientific productions about depression and suicide among health and nursing professionals. The review produces updated data on the related topic, the **methodology** used was an integrative review used a database to identify the journals that made up the review, and they were found on Google Scholar, SciELO, online

¹ Discente do curso de Enfermagem Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF

² Docente do curso de Enfermagem Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF

platforms for scientific journals in health, in the period 2007 to 2020. This study concludes that, the professional must be understood in his suffering, so that in addition to being a health worker, he must be seen as a person who suffers damage in his mental health, so he needs to be attending and identifying early depression and prevent the chronicity of the disorder. The results found contribute to advances in new research in academia related

Keywords: Suicide, depression, nursing, health professionals.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente observa-se que há uma desvalorização dos profissionais de saúde, mas deve-se ter em mente que eles também são humanos, tem suas famílias e suas vidas, e mesmo assim as deixam para cuidar da família do outro. Neste contexto está o profissional de enfermagem que está a linha de frente do cuidado, e sofre com a pouca valorização da profissão, longas cargas de trabalho e o estresse cotidiano. (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2019). Segundo Conceição 2019, por conta da baixa remuneração muitos profissionais têm dois vínculos empregatícios que por vezes tem hora para entra e não para sair, assim comprometendo sua saúde física e trazendo danos a sua saúde mental.

Alguns profissionais são mais sensíveis aos problemas relacionados a saúde mental, dentre eles a depressão e o risco de suicídio propriamente dito, porque lidam diretamente com o sofrimento humano, tristeza alegria e dor, este profissional de quem geralmente espera-se o cuidado, também podem necessitar de cuidados. (ALVES, 2012). A depressão e o suicídio estão ligeiramente ligados a esta Segundo Alvim (2020) Apesar dos danos mostrados alarmantes a depressão é um transtorno que não é tão levado a sério, a sociedade em constante crescimento impõem padrões na maioria das vezes

Portanto, a OMS entende por suicídio o ato de matar-se (autoextermínio) e por comportamento suicida, uma diversidade de comportamento que incluem o pensar em suicidar-se, ideação suicida, ato de planejar o suicídio, tentar suicídio e

profissão que trazem intenso sofrimento na vida das pessoas acometidas e de quem convive no seu dia a dia, família amigos e comunidade. Segundo Silva et al (2015, p. 1028), “o Brasil também foi classificado como o quarto país da América Latina a apresentar o maior crescimento no número de suicídio entre 2000 e 2012”.

Com constante crescimento de novos casos de suicídio cometidos por profissionais da enfermagem, é fundamental expor este tema e prover debates sobre as necessidades do cuidado com o próprio profissional de saúde, ele que está sempre na linha de frente do cuidado diário e contínuo do sofrimento humano, com sentimento de dor, tristeza e morte, e necessita oferecer ajuda àqueles que dependem de seus cuidados (NEVES, 2019.)

Observa-se que os desgastes emocionais, físicos e psicológicos se deve a sobrecarga de trabalho, em duplas jornadas que muitas vezes são o estopim para sintomas depressivos, com intenso sofrimento na vida tanto dos profissionais, quanto na sua dinâmica familiar (SILVA et al, 2015).

Deste modo os fatores de risco o fator social, psicológico, cultural, relacionais, individuais e de outro tipo que podem levar a pessoa ao comportamento suicida (NEVES, 2019).

Segundo Silva et al (2015) a enfermagem é uma das muitas profissões que está inteiramente ligada a condições de surgimentos ou agravos de transtornos mentais, e depressivos pela estreita relação que possui com os limiares da vida, da dor e da morte de pessoas que estão sob os seus

cuidados. As condições de saúde mental dos profissionais são preocupantes, delicadas e podem caracterizar uma abrangência maior de casos de depressão em profissionais da enfermagem, e os dados podem estar crescendo dia a dia e não sendo observado de maneira efetiva pelos órgãos competentes.

É importante ressaltar a estreita relação entre depressão e suicídio, nos profissionais da saúde, que muitas vezes são desprezados os sintomas pelos próprios colegas de trabalho, deste modo compreende-se que o profissional de saúde tem que ser visto, como uma pessoa que também sofre danos na saúde mental, e muitas vezes negligenciados inclusive pelos próprios profissionais de saúde. (SILVA et al, 2015).

Segundo Alvim (2020) no ano de 2018 a (OMS) estimou que o ano de 2020, seria marcado pelo ano em que a depressão, seria considerada a doença mais incapacitante do mundo, atualmente verifica-se que tal estimativa ainda não se confirmou, mas está caminhando para que seja. Deste modo observa-se que

A depressão chega de mansinho, silenciosamente, através de reações comuns do nosso dia a dia como a falta de energia, confundida com cansaço, desinteresse em atividades que antes davam prazer, isolamento, pessimismo, mudanças no apetite e no sono, sentimento de inutilidade e pensamentos recorrentes de morte que, na pior das hipóteses, podem levar ao suicídio. (ALVIM, 2020, p.1).

Pode-se dizer que os transtornos depressivos já fazem parte das patologias mais prevalentes na população em geral, causando impacto na qualidade de vida de cada pessoa cometida, podendo afetar as pessoas em qual quer fase de sua vida e com diferentes contexto social. Rufino (2018) salienta que a depressão se caracteriza por quatro conjuntos de sintomas sendo

presentes em todos os pacientes: São eles emocionais, cognitivos, motivacionais e físicos, pode se dizer que tristeza e abatimentos junto com a perda de gozo em atividades que anteriormente eram apreciadas, são claros sintomas de depressão.

2. CONTEÚDO

Este estudo justifica-se pela grande necessidade que o profissional de saúde tem de ser ouvido e do grande desgaste emocional, além da observação dos sinais de depressão e síndromes desencadeadas pelas muitas emoções no local de trabalho, que são desencadeadoras dos suicídios (ALVES, 2012). A depressão e o suicídio só aumentam no mundo todo, e são casos que devem ser prevenidos e tratados como prioridades, pois este pode afetar pessoas de qual quer classe social. Segundo Alves et al (2012, p. 516)

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, para o ano 2020 ocorrerão, aproximadamente, um milhão e meio de suicídios em todo o mundo, ou seja, uma morte a cada vinte segundos. Assim, percebe-se que a depressão é uma doença mental incapacitante, pois leva ao surgimento de várias comorbidades e é um dos principais fatores de risco para o suicídio. Isso é particularmente preocupante ao se observar que grupos economicamente ativos, são mais vulneráveis a outros tipos de violências em nosso meio que podem levar ao suicídio.

Considerando o aumento de casos de depressão e suicídio entre profissionais de saúde tem-se com hipótese que as pesquisas sobre este tema podem auxiliar na prevenção dos casos.

O estudo tem o intuito de descrever e discutir, sobre os fatores associados à depressão e ao risco de suicídio entre

profissionais de enfermagem por meio das produções científicas.

psíquicos entre profissionais de enfermagem.

2.1 Material e métodos

Define-se por pesquisa o conjunto de atividades que têm por finalidade a descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário e artístico para aumentar o conhecimento em determinada área do saber (DICIO, 2020). Nesta temática este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com dados atualizados entre 2012 e 2020, realizado mediante a levantamento de leitura para identificar as principais características das publicações sobre depressão e suicídio entre profissionais da enfermagem.

A revisão produz dados atualizados sobre o tema relacionado, e foi utilizado base de dados para identificar os periódicos que compuseram a revisão, sendo eles encontrados no Google acadêmico, SCIELO, no período de 2012 a 2020 com as palavras chaves suicídio na enfermagem, depressão, suicido em profissionais de saúde. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, em português e foram excluídas teses e dissertações.

Por se tratar de uma revisão de literatura com base de referências de acesso ao público, não houve necessidade de encaminhamento para o comitê de ética.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca seleção e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram encontrados sete artigos que estão apresentados no Apêndice A.

Observa-se por meio dos estudos selecionados que a depressão e risco para suicido em profissionais da saúde está crescendo cada dia mais, de forma alarmante.

Silva et al (2015), salientam que vários países publicaram sobre os transtornos

Foi divulgado entre os anos de 2012 e 2014, que o país de maior publicação foi o Brasil, 11 (55%), seguido dos países Espanha 2 (10%), Taiwan 2 (10%), sendo a Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos da América e Turquia com 1 (5%) cada um, sugerindo que os pesquisadores no Brasil começam a apresentar interesse em compreender as implicações desses dois fenômenos no contexto de trabalho dos profissionais da enfermagem. A enfermagem é uma profissão suscetível aos transtornos psíquicos, pelo fato de lidar cotidianamente com a vida, a dor e morte das pessoas sob seus cuidados e com as cobranças dos seus familiares. (SILVA et al, 2015, p.1031).

Sintomas depressivos e ideação suicida, vão sendo evidentes ao passar dos anos, muitos profissionais escondem, ou tentam disfarçar, por terem vergonha ou medo da reação dos seus colegas e sofrem calados (ALVES et al, 2012). Os autores ainda descrevem que 62% dos profissionais acometidos são mulheres na faixa etária entre 20 e 50 anos, deve-se levar em conta que a área da saúde é constituída por um público eminentemente feminino.

Para Oliveira e Gonçalves (2019) como a enfermagem lida com todos os tipos de paciente, e suas particularidades e diagnósticos, este profissional traz todo estresse cotidiano da profissão, devido a longas cargas de trabalho, o profissional da enfermagem muitas vezes em dupla jornada, tem maior risco a desenvolver depressão e não tratada por conta da vida corrida, conseqüente mente pode levar ao suicídio.

Dados encontrados e exposto pelos artigos selecionados revelam que a depressão está inteiramente ligada instabilidade da carreira (ALVIM, 2020); plantões noturnos e conflitos interpessoais

no trabalho (OLIVEIRA et al, 2019); ambiente de trabalho e conflitos familiares (SILVA et al, 2015); insegurança em promover atividades e sobrecarga de trabalho (GALVÃO, 2019); estresse e insegurança (ALVES et al, 2012).

Já segundo Silva et al (2015) o risco de suicídio está ligado a depressão, baixa realização pessoal e Síndrome de Burnout. Está síndrome:

é decorrente da tensão emocional crônica vivenciada pelo trabalhador, caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. Pode acometer profissionais cuja atividade requeira contato direto com o público (SILVA et al. 2015, p.1).

Segundo Galvão (2019) em relação as manifestações de depressão não devem ser vistas como uma ameaça ou chantagem, ou até mesmo um motivo para conseguir atestado médico, mas sim como um alerta, um aviso de uma pessoa que está sofrendo. Por isso deve-se tentar encontrar um momento propício, para falar com a pessoa sobre seus sentimentos, mostrando que está ali para ouvi-la. Deste modo é importante manter uma escuta ativa, compreender o que a pessoa diz, mostrando interesse, orientando a procurar ajuda de um profissional de saúde especializado que possa ajudar em sua saúde mental.

4. CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou publicações sobre depressão e risco ao suicídio entre a equipe de enfermagem, publicados entre 2012 e 2020. Constatou-se que a depressão nos profissionais de saúde é influenciada por fatores como ambiente de trabalho, conflitos

familiares e interpessoais entre os trabalhadores, o estresse, a falta de autonomia profissional, insegurança em desenvolver atividades, plantões noturnos e a sobrecarga de trabalho.

Também demonstrou por meio da análise dos artigos selecionados que a depressão, a Síndrome de Burnout (SB) e a baixa realização pessoal contribuem para o risco de suicídio entre os trabalhadores da saúde com especial a enfermagem. O trabalhador da saúde está ligeiramente exposto a várias formas de estímulos físicos e mentais que o torna mais suscetível a desenvolver sintomas depressivos e ideação suicida. Muitos profissionais de saúde reclamam da falta de remuneração adequada a alta carga de trabalho e jornada dupla, fazendo o adoecer.

O profissional deve-se compreendido no seu sofrimento, para que além de um trabalhador da saúde, possa ser visto como uma pessoa ou até como um paciente que sofre danos em sua vida. Deste modo, chama-se a atenção para a gravidade dos riscos recorrentes tanto no trabalho devolvido quanto na vida pessoal, em que o profissional pode desenvolver tal síndrome e ser negligenciado pelo próprio colega de trabalho.

O profissional da área da saúde precisa estar atento e identificar precocemente a depressão, prevenir a cronificação do transtorno diminuir o risco do suicídio. Sendo assim é de extrema importância da gestão dos serviços, bem como o olhar do Ministério da Saúde para os profissionais que estão atuando na linha de frente da assistência. Junto com gestores e lideranças, observa-se a necessidade de valorização os profissionais desta categoria e a implementação de mais ações de prevenção para depressão e suicídio.

5. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE M. C. S.;
ALEXANDRE. A. R. G.; BRENDA, M.

Z.; FREITAS D. A.; NETO V. L. M.; SILVA, D. S.; TAVARES, N. V. S.; Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa, **Rev. Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 49, n. 6, p. 1027-1032, 2015.

ALVES, E. R. P.; BARBOSA, K. K. S.; VIEIRA, K. F. L.; VIRGÍNIO, N. A. Sintomas depressivos e ideação suicida em enfermeiros e médicos da assistência hospitalar. **Rev. Enferm UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 3, p. 515-522, 2012.

ALVIM, J. Psicoblog. Depressão: a doença mais incapacitante de 2020. **Rev. G1.com online**, Presidente Prudente, p.1, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/blog/psicoblog/post/2020/01/12/dep-ressao-a-doenca-mais-incapacitante-de-2020.ghtml>. Acesso em: 1 jun. 2020.

CONCEIÇÃO, A. A.; MELO, A. S.; SANTOS, A. C.; SILVA, G. P. F.; O Suicídio em Profissionais de Enfermagem: Uma análise bibliográfica da Dimensão Social Dentro de uma Perspectiva Contemporânea, **Rev. Eletrônica Estácio**, Recife, v. 5, n. 1, p. 1-11, 2019. Disponível em: [https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/viewFile/200/111.%205%20Vol.%205%20%E2%80%93%20N%C2%B0%201%20-%20Julho,%202019%20\(SILVA%20et%20al.,%202015\)](https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/viewFile/200/111.%205%20Vol.%205%20%E2%80%93%20N%C2%B0%201%20-%20Julho,%202019%20(SILVA%20et%20al.,%202015)) Acesso em: 15 Maio 2020

DICIO-Dicionário Online de Português, p.1 2020 Disponível em <https://www.dicio.com.br/metodo/> Acesso em 05 set 2020.

GALVÃO, E. Suicídio de profissionais de enfermagem. **Rev. Multi saúde online**, São Paulo, p.1, 2019. Disponível em: [https://multisaude.com.br/artigos/suicidio-](https://multisaude.com.br/artigos/suicidio-de-profissionais-de-enfermagem)

[de-profissionais-de-enfermagem](https://multisaude.com.br/artigos/suicidio-de-profissionais-de-enfermagem). Acesso 20 ago. 2020.

NEVES, U. Enfermagem é uma das principais categorias a sofrer com o suicídio. Portal PEBMED online p.1,29 de junho 2019. Disponível em: <https://pebmed.com.br/enfermagem-e-uma-das-principais-categorias-a-sofrer-com-o-suicidio> Acesso em 21 ago. 2020

OLIVEIRA, K. C. L.; GONCALVES. M. C. S.; O fenômeno do suicídio e a depressão entre profissionais de enfermagem: um estudo de caso em um hospital de João Pinheiro (MG). 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem)- Faculdade Cidade João Pinheiro. João Pinheiro. 2019.

RUFINO, S. et al. Aspecto Gerais, Sintomas e Diagnostico da Depressão, **Rev. Saúde em Foco**, Rio de Janeiro, n. 10, p.837-843, 2018. Disponível em: http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/11/095_ASPECTOS-GERAIS-SINTOMAS-E-DIAGN%C3%93STICO-DA-DEPRESS%C3%83O.pdf



Apêndice A

Apresentação dos artigos selecionados sobre suicídio na enfermagem no período de 2012-2020.

Título	Autores, ano	Objetivo	Resultados
Depressão: a doença mais incapacitante de 2020	ALVIM, 2020	Conscientizar sobre efeitos de viver constantemente com esta sobrecarga física e psíquica.	A tristeza, apesar de ser um sintoma evidente, é justamente a que mais dificulta o diagnóstico inicial, uma vez que, por ser uma emoção normal do ser humano, nem sempre é associada à depressão.
O suicídio em profissionais de enfermagem: Uma análise bibliográfica da dimensão social dentro de uma perspectiva contemporânea.	CONCEIÇÃO; SANTOS; MELO; SILVA, 2019	Apontar para a importância de olhar para os profissionais de enfermagem.	Apontar para a importância de olhar para os profissionais de enfermagem
O fenômeno do suicídio e a depressão entre profissionais de enfermagem: Um estudo de caso em um hospital de João Pinheiro (MG)	OLIVEIRA; GONÇALVES, 2019	Discutindo os fatores associados à depressão maior e ao risco de suicídio entre profissionais de enfermagem.	Neste estudo evidenciou os fatores; ambiente de trabalho e conflitos familiares, que levam os profissionais de saúde a terem, depressão e até mesmo a cometer o suicídio
Suicídio de profissionais de enfermagem	GALVÃO, 2019	Mostrar ao leitor que maioria das vezes, o suicídio está relacionado à depressão e ao esgotamento profissional.	O estudo identifica problemas relacionados ao tema precocemente e ajudar na busca de soluções, lutando pela saúde dos profissionais no ambiente de trabalho. Dar maior atenção a queixa do profissional e oferecer ajuda precocemente.
Aspectos gerais, sintomas e diagnóstico da depressão.	RUFINO et al, 2018	Abordar as principais características clínicas e aspectos epidemiológicos da depressão	Concluiu-se que a depressão é uma doença que pode ocorrer em qualquer fase da vida. Mudanças de apetite alteração no sono.

Suicídio entre profissionais de enfermagem: uma breve revisão da literatura

Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem	SILVA, et al, 2015	Discuti os fatores associados a depressão e maior risco de suicídio entre profissionais da enfermagem.	Este estudo evidenciou os fatores de risco entre profissionais de enfermagem cujo sofrem de depressão e correm sério risco de cometer o suicídio.
Sintomas Depressivos e Ideação Suicida em Enfermeiros e Médicos da Assistência Hospitalar	BARBOSA et al, 2012	Investigar a presença de sintomas depressivos e ideação suicida entre enfermeiros e médicos da assistência hospitalar	Buscou destacar a sintomatologia (depressão) e os transtornos mentais que levam ao sofrimento psíquico a ter a ideia do suicídio entre os profissionais médicos e enfermeiros.

Fonte: autoria própria